



XXV ENCONTRO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE
**PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO**
“Desafios, interfaces e contribuições da Ciência
para o desenvolvimento sustentável no semiárido cearense”



A OBRA “ESCUTEI DENTRO DE MIM” COMO IMPORTANTE MEDIADORA DE UMA (AUTO)FORMAÇÃO ACADÊMICA

Camila Alves dos Santos¹; Andrea Abreu Astigarraga²

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE.

²Professora Dra. Associada da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE.

RESUMO

Introdução: O presente texto foi pensado e desenvolvido através das releituras feitas à obra do escritor Juvenal Arruda, intitulada “Escutei dentro de mim” (2016), publicada pela Editora Autografia. **Objetivo:** O meu principal objetivo neste texto é refletir sobre como o livro de poesias “Escutei dentro de mim” influenciou minha formação pessoal e acadêmica, conduzindo-me às narrativas (auto)biográficas. **Metodologia:** Abordagem qualitativa, em forma de narrativa (auto)biográfica. **Resultados e discussões:** Que implicações e/ou correlações a leitura e a escrita da “orelha” do livro tiveram com meu processo formativo pessoal e acadêmico? Para responder a pergunta, rememoro meus encontros com o escritor Juvenal Arruda, que deram-se antes do meu encontro com a pesquisa, no curso de pedagogia da Universidade estadual Vale do Acaraú (UVA). Isto, devido a uma paixão em comum que compartilhamos: a escrita. Nesses encontros, trocamos confidências e conselhos, e quão honrada me senti, ao ser convidada a escrever “a orelha” de uma obra que, à época, não sabia que seria tão significativa para mim. Significativa por ser fruto de um autor, que assim como eu é: cearense, formado em pedagogia e traz em sua bagagem formativa, desde a infância, a paixão pela escrita. É o singular-plural presente em nossa existência (Josso, 2008). Ao fazer um resgate em seus poemas, de memórias, situações vividas e sentimentos experienciados ao longo da vida, Juvenal me conduziu ao que o constitui enquanto poeta. **Conclusão:** Ao ler e escrever sobre pesquisas de caráter (auto)biográfico, estas passaram a fazer parte da minha jornada acadêmica no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) desde que conheci e me aproximei dessa abordagem de pesquisa, através da disciplina de Pesquisa (Auto)biográfica (2021). Continuei os estudos como monitora da referida disciplina, na inserção como bolsista na Iniciação Científica - CNPq (2022) e com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Houve um movimento de autorreflexão e identificação - através do outro, da representação que este faz de si, que fiz de mim mesma e de nossas experiências em comum - e isto é a essência da pesquisa qualitativa de abordagem (auto)biográfica. Portanto, como cita Arruda (2016, p. 7): “Eu sou o que esse passado me causou” e reafirmo sua constatação ao assinalar minhas experiências como importantes condutoras na busca e construção de sentido sobre quem sou, sobre minha construção identitária enquanto pedagoga, que se reconhece e se sente capaz de ser escritora/pedagoga.

Palavras-chave: Narrativa (auto)biográfica; Escrita poética; Universidade.